



Presidente da República

Mensagem SEXA PR - "Conferência MP2017 - Portugal no Feminino"

(Bruxelas)

24 de junho de 2017

Saúdo a organização e as(os) participantes da Conferência "Mulheres Pensantes 2017 - Portugal no Feminino" e a persistência da aposta no que há de melhor de Portugal, em Bruxelas.

Em 2017 celebra-se 40 anos da adoção do Dia Internacional da Mulher pelas Nações Unidas. É justa uma homenagem a quem tem lutado, ao longo de décadas, pela igualdade de oportunidades nas questões de género, nos principais fóruns políticos e económicos e nas empresas, na gestão da carreira profissional ou na partilha dos afazeres familiares.

Esta é a quarta edição de uma boa ideia. Através da Ana Faria, felicito todas as mulheres e todos os homens que têm promovido estas reflexões sobre aquilo que "Portugal faz bem".

Portugal faz bem em diversos setores e temos vários casos de sucesso, que devemos divulgar com orgulho. Mas este é o tempo, em Bruxelas ou em Portugal, de pensar e agir para fazer ainda melhor. Este é o tempo, provavelmente, em que a mudança acontece a uma velocidade estonteante, o que nos obriga a um esforço conjunto de maior serenidade, de valorização dos nossos valores e de inovação.

"Portugal no feminino" é, por isso, um desafio sobre valores, sobre inovação e o seu equilíbrio com tradição, sobre diferenciação, qualidade, reputação.

Em Bruxelas ou em Portugal ou em qualquer cidade da nossa diáspora, o desafio coletivo português (independente das questões de género, idade, condição social, habilitações académicas ou credos) é sempre o de acreditar que é possível fazer

melhor porque temos sabido - enquanto Povo - superar obstáculos duros e, por vezes, inesperados. E, se vivermos dias de alegria, não nos devemos deixar iludir porque sabemos que a euforia não é boa conselheira. Isto é, devemos ser otimistas, com realismo.

Vivemos um ciclo de clara retoma económica em Portugal, mas sabemos que só haverá melhor distribuição de riqueza e criação / retenção de emprego qualificado, se esse crescimento for sustentado durante os próximos anos, como tenho insistido em sublinhar - para conseguirmos reduzir constrangimentos estruturais nas finanças públicas, para termos empresas com financiamento mais acessível e termos uma economia mais competitiva.

No entanto, mesmo que os indicadores melhorem, não poderemos nunca baixar os braços, pois os desafios da recuperação de atrasos com décadas em diversas áreas são bem conhecidos, assim como sabemos bem quais são os custos de contexto que temos de remover para caminharmos a passo mais acelerado e recuperar o tempo perdido.

A solução está no talento, na criatividade, na energia, na força de vontade das Mulheres e dos Homens - onde quer que estejam a trabalhar ou a viver - sempre com Confiança e Esperança - por um Portugal muito melhor!

Marcelo Rebelo de Sousa